

19/11/2022

Lembro-me de um professor nos tempos do curso de Direito que dizia não acreditar na ressocialização da pessoa que esteve privada de liberdade, pagando pena por um crime cometido. Infelizmente os números mostram que o mestre tinha razão. Um estudo que vem sendo realizado em parceria entre o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e a **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**, mostra que a reincidência é fato e já começa logo no primeiro ano após a saída do sistema prisional.

Em números previamente divulgados, antes mesmo da conclusão do estudo, cita-se que foram analisadas a situação de 979 presos entre os anos de 2008 e 2021 mostrando uma reincidência de 21% no primeiro ano e nos 5 anos seguintes chegando a 38,9% após o ex-detento ser colocado em liberdade. Situação essa por diferentes motivos, ou seja, fuga, progressão de pena ou por decisão judicial. Quanto ao estudo especificamente, a ideia é contribuir para a elaboração de políticas públicas, que tenham como alvo a tão sonhada ressocialização daqueles que estavam privados de liberdade. É difícil, porém iniciativas como estas merecem apoio.

[Link da Matéria](#)